



Banco de Boas Práticas do Poder Judiciário cearense

Boas Práticas de Gestão do TJCE

Informações gerais sobre a prática

Título

O Judiciário na Escola

Unidade de implantação

Vara Única da Comarca de Independência

Data de implantação

27/05/2011

Alinhamento ao Plano Estratégico

Tema

Suporte

Objetivo

Informar para conscientizar

Autor(es)

Autor 1

Cesar Morel Alcantara – Juiz de Direito 2a. Entrancia

Autor 2

Luiz Artagnan Torres – Diretor de Secretaria

Informações detalhadas sobre a prática

Descrição da prática

O projeto “O Judiciário na Escola” é uma iniciativa que atende à Meta 4 do Conselho Nacional de Justiça para 2011 que determinou, aos tribunais do país, a implantação de, pelo menos, um programa de esclarecimento ao público sobre as funções, atividades e órgãos do Judiciário, em escolas ou espaços públicos. Tal projeto tem como objetivo aproximar o Poder Judiciário da comunidade estudantil por meio de palestras, beneficiando, assim, estudantes da cidade de Independência no estado do Ceará. A metodologia utilizada consiste na reunião mensal em dois períodos: manhã e tarde em, no mínimo, 03 escolas do município. Todas as últimas sextas-feiras de cada mês, o magistrado local desenvolverá um tema, proferindo palestras com duração de 1 (uma) hora, tendo como público alunos do ensino fundamental II e médio. No momento do encontro é utilizado o recurso de apresentação de slides no telão contendo a sequência dos assuntos abordados através de vídeos e ilustrações referentes à temática. Concomitante a isso, o magistrado César Morel e o Técnico Judiciário Artagnan Torres vão se alternando na condução da palestra esclarecendo e respondendo a algumas indagações no decorrer. Foram abordados os assuntos sobre as drogas que mais afligem a comunidade: Cocaína, Crack, Oxi e Álcool na Juventude. Após o encerramento de cada palestra mensal, o magistrado lança um desafio aos alunos, no sentido de produzirem, no prazo de 10 (dez) dias, redação sobre o tema em discussão. Os autores das melhores redações do ensino fundamental II e médio serão premiados, em sessão solene, na presença de sua turma do colégio. Será formada comissão julgadora, sendo o magistrado um dos integrantes, com o objetivo de examinar os textos, e, ao final, escolher os melhores. Este projeto conta com a parceria da Secretaria de Educação do Município de Independência, do Ministério Público, Polícia Militar, e Ordem dos Advogados do Brasil.

Finalidade

Aproximar o Poder Judiciário da comunidade estudantil através da explanação de temas jurídicos, sociológicos, culturais e filosóficos.

Resultados alcançados

A satisfação demonstrada pela comunidade estudantil com a presença do Juiz na Escola devida à credibilidade que tal autoridade judiciária representa e, além disso, foi constatado em pouco tempo de projeto o aumento de denúncias anônimas e novas solicitações de visitas nas escolas.